

Programa Minas para o Mundo promove estado em Portugal no bicentenário da Independência do Brasil

Qua 31 agosto

No ano do bicentenário da Independência do Brasil, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e [Cemig](#), junto a parceiros como a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL/BH) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Minas), promove um intercâmbio cultural entre Brasil e Portugal. A partir do tema “A liberdade mora em Minas”, um conjunto de atividades foi programado para estreitar os laços entre a comunidade internacional e os profissionais, artistas e realizadores de festas populares mineiros.

O objetivo é internacionalizar o destino Minas Gerais, a partir de atividades de turismo e cultura pelo programa Minas para o Mundo. Para isso, serão apresentadas manifestações culturais popular e erudita, rodadas de negócios, experiências com a cozinha mineira e uma turnê da Orquestra Filarmônica. Serão dias de agenda intensa com apresentação de produtos e atividades que sintetizam a mineiridade.

Para o secretário de estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, as iniciativas da Secult fortalecem o setor no estado e projetam Minas como importante destino turístico para o mundo. “Será um momento simbólico e muito especial para os mineiros, além de evidenciar a força do nosso turismo cultural. Minas Gerais tem alcançado índices significativos no setor turístico brasileiro, contribuindo, também, para a geração de emprego e renda. É importante celebrar a nossa mineiridade, síntese do povo de Minas que merece destaque internacional. Minas é o berço da liberdade, foi aqui que começou o movimento libertário para a independência do Brasil”, disse.

Tradição

Para celebrar a cultura popular e unir as tradições mineiras, a agenda em Portugal inclui atrações como a Caretagem de Paracatu, expressão que traz semelhanças com os Caretos de Podence lusitano. “A Caretagem de Paracatu sempre me encantou. Em uma conversa com a ministra da presidência do governo português, Mariana Vieira da Silva, em um encontro no Palácio da Liberdade, identificamos que temos tradições primas que se preservaram por séculos. Lá eles são chamados de Caretos e reconhecidos como Patrimônio Imaterial da Humanidade da Unesco. Vamos apresentar um pouco de nossas manifestações populares e assim homenagear também a cultura portuguesa”, define o secretário Leônidas Oliveira.

Cerca de 30 integrantes do Grupo de Caretagem do Quilombo Família Amaros, localizado em Paracatu (MG), vão se apresentar no Padrão dos Descobrimentos e sairão em cortejo até o Jardim da Torre de Belém, na cidade de Lisboa.

A Caretagem de Paracatu é uma festa com origem no sincretismo entre as culturas de matriz afro-brasileira e europeia, especialmente a religiosidade católica. Os participantes dessa tradição, que

remonta ao período colonial, usam um traje típico composto por tiras coloridas que cobrem todo o corpo, além de chapéus, guizos, sinos, bastões e máscaras. Em razão de manterem a identidade sob anonimato durante todo o cortejo, os dançarinos passaram a ser chamados de caretas.

O festejo, que segue no ritmo da música e da dança, começa na noite de 23/6, ou seja, na véspera do nascimento de São João Batista, e se encerra com um almoço no dia 24/6. A celebração, portanto, homenageia o santo católico e é tão antiga quanto a origem de Paracatu.

Em Minas, a tradição se mantém por meio das comunidades quilombolas, como o Quilombo da Família Amaros. O principal palco da comemoração é a rua, que adquire colorido único à medida que o cortejo, que costuma durar até mais de 12 horas, avança.

Campanha

No dia 7/9, em Lisboa, será iniciada, por intermédio do Sebrae Minas, a campanha promocional “Minas Destino do Ano em Portugal”, promovida em parceria com o Visit Brazil Travel Association (VBRATA) e entidades públicas e empresariais. A iniciativa pretende apresentar destinos mineiros e seus atrativos turísticos e culturais para agentes de viagens, operadores de turismo e imprensa internacional, em especial a de Portugal, e promover o intercâmbio de informações e negócios.

“O workshop será uma oportunidade para estreitarmos relações com um dos principais trades turísticos da Europa e aumentar a comercialização de produtos e destinos mineiros no exterior, além de divulgar o que temos de melhor do turismo de Minas Gerais. Nosso objetivo é atrair ainda mais turistas, ampliar a geração de novos negócios e fomentar a geração de emprego e renda”, afirma o superintendente do Sebrae Minas, Afonso Maria Rocha.

Segundo o Anuário Estatístico de Turismo de 2020 – Ano base 2019, do Ministério do Turismo, Portugal foi o 2º maior emissor de turistas internacionais para Minas Gerais, atrás apenas da Argentina.

A programação do Minas para o Mundo em Portugal também inclui um café da manhã, no dia 8/9, oferecido pela CDL/BH com o tema “Café da manhã da mineiridade”, onde será apresentado o Destino Minas Gerais para formadores de opinião, autoridades, imprensa e trade turístico.

Cozinha

O momento também ressalta Belo Horizonte como cidade criativa da gastronomia pela Unesco e será oportunidade para apresentar a cozinha mineira, sua afetividade e tradições. “Nosso estado tem um enorme potencial turístico a ser explorado. Além da riqueza natural, possuímos um riquíssimo acervo histórico, arquitetônico e musical que precisa ser descoberto pelo mundo. O objetivo é impulsionar o turismo e, conseqüentemente, impactar os setores de comércio e serviços”, destaca o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

Chefs do Copa Cozinha serão as responsáveis por apresentar a gastronomia mineira no café oferecido pelo CDL. Maíra Sette, Cristina Gontijo e Julia Queiroz são especialistas em café da manhã, mesa posta e doces.

“Queremos mostrar ao mundo que nosso estado vai além do fogão à lenha. Mantemos os pés na tradição, mas também estamos atentos às mudanças. Minas Gerais e Belo Horizonte possuem um grande ecossistema de inovação. Quase 10% das startups do país estão na capital mineira, e

somos a quarta capital brasileira com maior acesso a recursos financeiros e um potencial de consumo estimado de R\$ 85 bilhões”, avalia Souza e Silva.

Origem

O Programa Minas para o Mundo foi iniciado em novembro de 2021, durante solenidade na Convenção dos Municípios Brasileiros, realizada no Hotel Dom Pedro, em Lisboa. O objetivo foi apresentar o potencial turístico de Minas Gerais para empresas portuguesas e europeias do segmento, além de possibilitar a interlocução direta como a feira de negócios, encontro com investidores e troca de experiências.

Durante o lançamento do programa também foi assinado um protocolo de intenções entre a [Fundação de Arte de Ouro Preto \(Faop\)](#), vinculada à Secult, e o Instituto de Formação dos Países de Língua Oficial Portuguesa (IF/CE-CPLP) para o desenvolvimento e o intercâmbio de ações conjuntas de extensão no campo da cultura, em parceria com outras instituições.

Música

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais também faz parte da programação do Minas para o Mundo em Portugal. O conjunto artístico realizará turnê em Portugal, levando àquele país obras consagradas do repertório sinfônico brasileiro. A Orquestra promoverá quatro apresentações, sendo três nas principais salas de concerto das cidades do Porto (Casa da Música, 6/9, 19h30), Lisboa, no bairro histórico de Belém (Centro Cultural de Belém, 8/9, 21h) e Coimbra (Convento São Francisco, 9/9, 19h).

No dia 7/9, a apresentação será ao ar livre, no Jardim da Torre de Belém, às 21h, dentro da programação do festival “Lisboa na Rua”, organizado pela Prefeitura de Lisboa.

Todas as apresentações serão dirigidas pelo maestro Fabio Mechetti, diretor artístico e regente titular da Filarmônica. Nas três salas de concerto, o repertório contará com obras do compositor português Braga Santos (Abertura Sinfônica nº 3, op. 21), de Villa-Lobos (Choros nº 6 e Bachianas Brasileiras nº 3, sendo esta última com solo do pianista brasileiro Jean-Louis Steurman) e de Carlos Gomes (O Escravo: Abertura e Alvorada). Antes da viagem a Portugal, nos dias 1º e 2/9, este mesmo repertório será apresentado em Belo Horizonte, na Sala Minas Gerais, sede da orquestra.

O repertório do concerto na Torre de Belém levará para o festival “Lisboa na Rua” os ritmos da cultura brasileira, destacando a variedade de estilos e as influências das nossas raízes na música orquestral. Serão obras de Alberto Nepomuceno, Francisco Mignone, César Guerra-Peixe, Lorenzo Fernandez e Carlos Gomes, além da mesma peça do português Braga Santos.

Para o maestro Fabio Mechetti, “é com grande orgulho que a Filarmônica faz sua primeira turnê europeia, incluída nas celebrações dos 200 anos da Independência do Brasil. Levaremos ao nosso país irmão um repertório luso-brasileiro, com obras significativas do melhor da música sinfônica dos dois países e a participação de Jean-Louis Steurman, um dos nomes mais importantes entre os pianistas brasileiros. Os concertos não só levarão o nome do Brasil e de Minas Gerais à Europa, mas consolidarão o trabalho que a Filarmônica vem fazendo há quase 15 anos, como algo que representa o melhor da cultura brasileira”.

Também como parte das comemorações do bicentenário da Independência, a Filarmônica lançará um CD, com obras compostas pelo imperador Dom Pedro I. Este CD integra a série “A música do Brasil”, projeto realizado em parceria com o Itamaraty e o selo internacional Naxos.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*